

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: JOSÉ C. DA FONSECA

25 de Maio de 1979 — ANO 48.º — N.º 2459 — Preço 6800

## O ABORTO E A MEDICINA

III

Entrevista com o Dr. SERAFIM GOMES

Tal como prometemos aos nossos estimados leitores, aqui estamos novamente a tentar abordar o tema O Aborto e a Medicina, tendo desta vez conhecido o Dr. Serafim Gomes, médico ginecologista e Obstetra a quem desde já agradecemos os seus depoimentos sobre a matéria e a quem muito sinceramente queremos agradecer a amabilidade e a prontidão com que aceitou ao nosso convite.

Sem mais delongas, lembráramos aos nossos leitores que o encontro científico mais importante em que o problema do aborto foi analisado em profundidade, dos realizados nestes últimos 15 anos, foi a Primeira Conferência Internacional sobre o Aborto, em Washington, em Outubro de 1967. Nesta Conferência tomaram

parte autoridades mundiais da Medicina, do Direito, da Filosofia e das Ciências Sociais.

A grande questão posta aos médicos nesta Conferência e que eu gostaria de pôr ao Dr. Serafim seria:

Quando começa a vida humana?

DR. — Antes de mais gostaria de esclarecer que não passo de um médico interno da Especialidade de Obstetrícia / Ginecologia que acaba este ano a especialidade de Obstetrícia, tendo no entanto exercido desde há uns tempos a esta parte o trabalho de especialista.

Entrando no assunto:

— O próprio facto de a questão que me é posta ter sido Tema

Central da Conferência mencionada mostra bem que as respostas possíveis a tal questão não só são várias como necessariamente terá um cunho pessoal, de acordo como a formação psicológica, religiosa, social e técnica de cada um.

Para mim como médico, uma gestação, resultado portanto da fecundação, de um óvulo por um espermatozoide nem sempre dará origem a um ser humano, já que, como sabemos, por exemplo uma gestação molar nunca poderia dar origem à formação de um feto.

Portanto clinicamente há como que uma impossibilidade em determinar em que preciso momento se poderá dizer que um afecun-

(Continua na página 2)

## AS RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS VÃO DE VENTO EM POPA

Na sua recente deslocação ao Brasil, o professor Mota Pinto teve conversações de muito agrado com o novo Presidente da República, general João Baptista Figueiredo, sendo a primeira personalidade a ser recebida em audiência, após a sua investitura, o que muito nos honra pela franca cordialidade de governantes de países irmãos, interessados num desenvolvimento mútuo de relações, até aqui um tanto ou quanto enevoadas.

Em nome do presidente Ramalho Eanes, Mota Pinto convidou Baptista Figueiredo a visitar oportunamente Portugal, tendo este acedido gostosamente e com particular interesse.

Está assim lançada a pedra fundamental para um maior estreitamento entre brasileiros e portugueses que foram a grande comunidade mundial onde é falado o idioma português.

Portugal tem todo o interesse numa cooperação franca, aberta e despida de preconceitos com o Estado do Brasil, não apenas no campo político, como no económico, cultural ou comercial, cujas resoluções bilaterais deverão ter uma repercussão sem precedentes na vida dos dois povos, que se impõem consolidar.

Figura em primeiro plano a exposição feita ao general Figueiredo, por Mota Pinto, no sentido de isentar os portugueses ou brasileiros, que tencionam visitar Portugal, do depósito prévio de elevada importância em dinheiro, que o Brasil exige aos cidadãos ali residentes, já que isso facultaria a vinda ao nosso país de maior número de emigrantes, sem onerar a sua vida económica na segunda pátria onde governam a vida, com os sacrifícios que são do conhecimento de todos e facilmente se adivinham.

É de esperar que as relações luso-brasileiras frutifiquem numa total convergência de ideias e de factos, para que sejam os povos dos dois países irmãos a beneficiar desse estreitamento de laços, um pouco afectados por situações políticas subitamente divergentes.

F. LAMEIRO

(Continua na página 10)

## CLARO-ESCUROS NO NOSSO VIVER QUOTIDIANO

## DATAS, COMEMORAÇÕES... E OPINIÕES

Passaram-se recentemente duas datas de extraordinário sentido na vida da comunidade! Refiro-me ao 25 de Abril — o 5.º aniversário da Revolução, e ao 1.º de Maio — o Dia do Trabalhador.

Datas, que por si, pelo peso dos acontecimentos que evocam, e pelo projecto comum de vida que encerram — devem impor-se objectivamente, no calendário da cidade... e mais do que isso, na consciência cultural e cívica de cada cidadão.

Democracia, paz, liberdade, justiça social, fraternidade são valores que valeram e valem conquista, esforço, luta e sangue... e como tais constituem, ou devem constituir, o

nosso património cultural e ético, pelo qual pautamos o Homem que projectamos ser, individual e colectivamente!

Daí que mereçam ser celebradas... na medida em que a Festa, no universo humano, é lembrar o acontecimento, redescobrir o seu sentido e interiorizar o seu projecto.

Mas sucede que estes acontecimentos do nosso quotidiano, são vistos muitas vezes, dum modo superficial e periférico, com os olhos interessados no nosso subjectivismo!

E cada um, com a carga subjectiva da sua própria leitura, ou da leitura da sua classe, ou grupo, ou até da sua ideologia ou partido...

vê, entende, justifica, defende um determinado «25 de Abril» ou um determinado «1.º de Maio», à medida dos seus objectivos, dos seus interesses pessoais ou de grupo, do seu «animus» militante ou partidário.

E basta ter em conta o que nesses dias se disse na T.V. e na Rádio, nos discursos dos políticos e nas colunas dos jornais, na grande e na pequena Imprensa, para vermos confirmado o reino do subjectivismo, da ideologia, da opinião!

No entanto, as palavras que uns e outros usam, são as mesmas! O sentido é que

(Continua na página 10)

## JARDIM DE INFÂNCIA

Recordará o estimado leitor que em número comemorativo do 47.º Aniversário da Defesa de Espinho, prometíamos fazer um levantamento das principais instituições de Espinho, o seu funcionamento, os seus objectivos e naturalmente as suas carências.

Atendendo a uma circunstância muito especial resolvemos iniciar este trabalho pelo JARDIM DE INFÂNCIA COSTA VERDE.

Lá fomos encontrar no seu posto de trabalho a sua mui digna Directora Sra. D. Maria de Lurdes a quem há longos anos nos ligam laços de grande amizade pelo incansável trabalho que vem

## «COSTA VERDE» (PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA)

realizando e por um amor a esta terra de Espinho que sempre apreciamos e indiscutivelmente aplaudimos.

A D. Maria de Lurdes, começou por nos franquear as instalações deste Patronato, tendo o cuidado de em cada uma das suas muitas dependências nos dizer do seu funcionamento e do pessoal responsável por cada sector.

Aqui são amparadas, carinhosamente acolhidas e educadas crianças de idades compreendidas entre os 3 meses e os 10 anos.

Um primeiro sector de crianças com idades entre os 3 aos 6 anos, onde funciona propriamente o

Jardim de Infância, um segundo sector para crianças dos 6 aos 10 anos para os tempos livres.

Num total de 175 crianças dispõe este Jardim de Infância de:

- 4 educadoras infantis
- 1 ajudante de Jardim
- 1 cozinheira
- 3 empregadas de limpeza
- 18 vigilantes
- 1 Economa

(Continua na página 10)



# O ABORTO E A MEDICINA

dação dará origem à formação de um novo ser humano.

J. F. — Dr. Serafim, relativamente aos problemas levantados pelo aborto, resulta a questão de saber quando se poderá afirmar que uma nova vida existe, pois que será de reconhecer o direito ao seu desenvolvimento até ao momento da morte natural.

DR. — Toda a questão sobre o aborto resulta do pressuposto da existência de um feto. Ora clinicamente Aborto é a interrupção de uma gravidez em que o feto não é compatível com a vida extra-uterina.

Suponho que o grande problema do «Aborto» reside precisamente em determinar quando e em que condições o direito que mencionou deve ser reconhecido ao feto.

No que se refere ao «quando», a minha ideia é que a Medicina embora tenha um papel a desempenhar, podendo esclarecer as diferentes etapas ontogénicas, não lhe competirá dar juízos de valor que a transcendem, ainda que cada médico individualmente seja obrigado em função das suas opções religiosas e mesmo sociais a formar o seu próprio juízo deontológico.

Já no que se refere ao «em que condições» o problema me parece exclusivamente médico.

Quero referir-me, como é evidente ao problema do Aborto terapêutico. O teor desta conversa não me permite esclarecer aqui os vários problemas em que por vezes o médico é levado após longa ponderação a chegar à conclusão que a interrupção de uma gravidez é o único tratamento a instituir. Um caso que através do «Astro» foi apresentado ao grande público, foi o de um dos personagens da Telenovela ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica que implica a morte do embrião para tentar salvar a vida da mãe.

J. F. — Amigo Dr. Serafim, para não darmos a esta nossa conversa um tom demasiadamente escolástico, limitar-me-ia a pôr-lhe uma questão que julgo pertinente.

O que poderá fazer o médico no campo da mentalização, atendendo aos inúmeros casos de pessoas que lhe solicitam os seus trabalhos para a provocação do aborto, alegando razões, por exemplo em mulheres solteiras, de violência, de rapto de menores, de relações sexuais com familiares, alguns mesmo irmãos, pais, etc.?

DR. — O problema que me põe não é, na minha opinião, médico. É evidente que sendo o médico o técnico dos estados gravídicos é a ele a quem as pessoas normalmente recorrem, pois que não existe infelizmente uma estrutura social com especialistas, capazes de dar resposta a este tipo de problemas, fundamentalmente de ordem psicológica e social.

Tenho conhecimento através de um amigo, Eng.º Armando Jorge, que fez um curso de psicologia no estrangeiro, que quando surge um problema desta índole o assunto é tratado por uma equipa de psicólogos.

J. F. — É nossa convicção que neste Ano Internacional da Criança muito se tem falado sobre a criança e no fundo pouco se vem fazendo por ela.

Não lhe parece que todo este problema se relaciona com toda uma desagregação da família e que o aborto é fruto desta desagregação?

DR. — Completamente de acordo quanto à primeira parte da pergunta, no entanto afirmar que o aborto é fruto da desagregação familiar parece-me ser um exagero, pois que na minha opinião ambas são consequências de raízes mais profundas.

J. F. — Que pensa o Dr. Serafim do Aborto clandestino?

DR. — Como se poderá depreender do teor desta conversa, não

pretendo julgar acerca do Aborto, no entanto como médico não posso deixar de lastimar as condições em que muitas mulheres chegam às nossas mãos após se terem submetido a práticas abortivas clandestinas, muitas vezes em circunstâncias tão desfavoráveis, diria mesmo criminosas.

J. F. — O que pensa da actual legislação portuguesa sobre o Aborto?

DR. — É evidente que como português, maior, não só tenho a minha opinião sobre o assunto, como o dever de a defender, no entanto, como nesta conversa é na minha qualidade de médico que as minhas respostas são solicitadas, o que poderia dar origem a ambiguidades, peço-lhe desculpa de não responder.

J. FONSECA

## JOSÉ MARIA BRANDÃO DE REZENDE AGRADECIMENTO

Sua esposa e mais família, muito sensibilizados e reconhecidos, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do querido exinto, e participar que a Missa de 7.º dia, se realiza hoje, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

### ANÚNCIO

#### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados de segunda publicação deste anúncio, citando Dr. JOSÉ CARNEIRO DA ROCHA LEAL, com última residência conhecida em Espinho, na Rua 19, n.º 261, e agora ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de declaração de morte presumida n.º 88/78-1.ª Secção-1.ª Juízo, requerida por Alice Augusta de Oliveira Leal, casada, doméstica, moradora na Rua 19, n.º 261 — Espinho, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de vinte dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a aludida ausência daquele Dr. José Carneiro da Rocha Leal.

Espinho, 3/4/1979.

O JUIZ DE DIREITO

a) Joaquim Costa de Moraes

P'º ESCRIVÃO

a) Maria Olinda de Sousa

#### ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência  
Rua 14, n.º 257 — ESPINHO  
— Telefone 920296

#### PRECISA-SE

R/chão, pref.º c/ cave, em Espinho, p/ ramo comercial recomendado.  
Área mínima: 50 m2  
Telef. 923 129  
(Das 14 às 20 H.)

#### DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.  
DOENÇAS DOS OLHOS.  
ORTÓPTICA.  
RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ.  
TELEF. 922470 — ESPINHO

#### Quarto-Precisa

Cavalheiro, funcionário público, em casa de família de respeito, nos meses de Julho e Setembro a Dezembro, s/ pensão.  
Resposta a este jornal ao n.º 215.

#### Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcada às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas.

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.  
— Telefone 921218

## SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62 N.º 227 A 231 — TEL. 922986 — ESPINHO

### OFERECE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

- ALCATIFAS EM CARACULO DE 1.º 220\$00 m2
- PAPÉIS DE PAREDE LAVAVEIS ... 100\$00 Rolo
- PAVIMENTOS PLÁSTICOS IMPORTADOS PARA COZINHA, SALAS, Q. B., ETC. .... 200\$00 m2

COZINHAS POR ELEMENTOS «SÓNIA», CARPETES, MAPLES, CANDEIROS, TAPETES, COLCHÕES, MÓVEIS

### E TUDO PARA O SEU LAR

## FÁBRICA PROGRESSO

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & CA., LDA.

ESMALTAGEM — ALUMÍNIO — FUNDIÇÃO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

LOUÇAS ESMALTADASE DE ALUMÍNIO — FOGÕES A GAS

BANHEIRAS ESMALTADAS — PLACAS ESMALTADAS

COFRES — FERROS DE ENGOMAR

EXPORTAÇÃO PARA O ULTRAMAR

Telegramas: FÁBRICA PROGRESSO

Telefones: P.P.C 922150.922175 — ESPINHO

Almoce, Jante e Ceie no SNACK **S. PEDRO**  
BAR  
**PORTO** Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente  
RESIDENCIAL

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

## PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

PARTIDA 14 DE AGOSTO  
E REGRESSO A 21 DO MESMO MÊS.

Pedir informações a DT ou na

Sacristia da Igreja Matriz de Espinho

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

## VENDEDORES

Admitimos vendedores com dinamismo e experiência de viagem para venda, junto da construção civil de: COZINHAS, ALCATIFAS, PAPEIS DE PAREDE, PAVIMENTOS, ETC., na cidade e arredores. Serviço militar cumprido. Resposta por escrito ou curriculum para:

### SUPERMERCADOS DO LAR

Rua 62, n.º 227-231 — ESPINHO

## DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR:

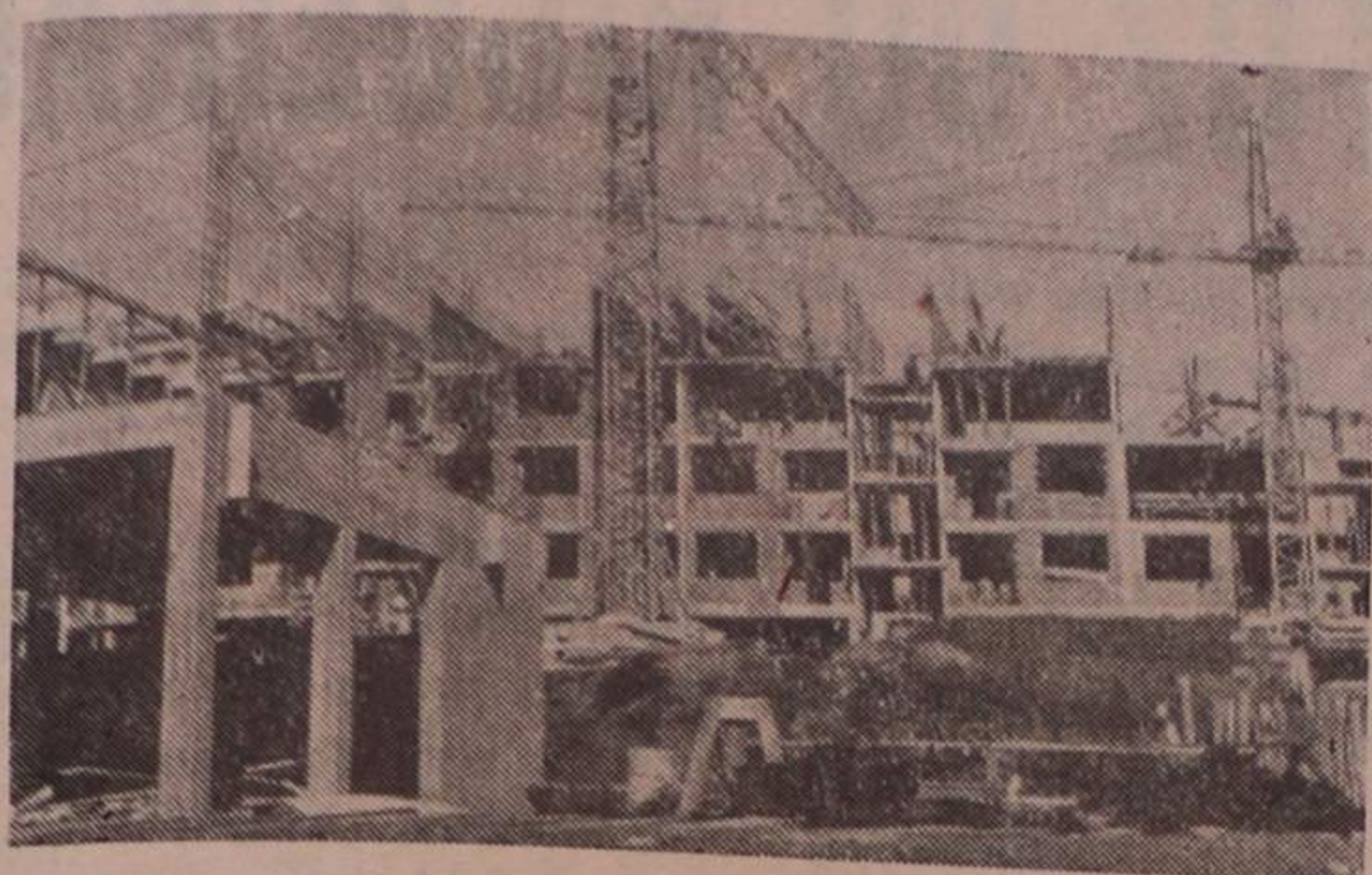
BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



# a Cidade



## SESSÃO DA CÂMARA

Reuniu nos últimos dias da semana finda, o executivo camarário com todos os seus elementos.

Foi deliberado:

— Remeter para Tribunal os processos de obras clandestinas que Manuel Pereira Nicolau está a construir na Rua 23 n.º 720; Joaquim Martins da Costa residente na Av. 24 está a construir em Sales — Silvalde; Valentim Esteves Carinha, ausente em França, está a construir também em Sales — Silvalde e Maria Amélia Mendes Medeiros a levar a efeito em Covelos — Silvalde. Todos já tinham sido intimados a suspender as construções iniciadas.

A Câmara apreciou ainda vários assuntos e processos de obras.

### A FEIRA SEMANAL ALARGA-SE MAS...

O alargamento do nosso mercado semanal para Sul, foi criar um sério problema de que se devem ter esquecido os respectivos responsáveis.

É a falta de sanitários que obriga os feirantes a utilizar os quintais das redondezas, o que demonstra claramente a carência de estruturas para cabal desenvolvimento do mais importante mercado do País e que para os donos dos referidos terrenos, esse espectáculo deveras chocante não é nada apetecível, mas sim denunciante das mais elementares noções de civismo, mesmo tratandose de casos «in-externis» de que a nossa edilidade se terá de ocupar de imediato.

Assim, não.

### CONCURSOS PARA SERVENTES DO ENSINO PRIMÁRIO

Está prevista a abertura de concurso para 7 lugares de serventes para escolas primárias do concelho de Espinho, no período de 22 a 31 do mês em curso.

Os eventuais interessados deverão dirigir-se à Delegação Escolar concelhia, à Rua 19 (Escolas da Feira) onde serão prestados os devidos esclarecimentos.

A nível nacional, poderão existir várias vagas noutras concelhos, pelo que devem consultar as Direcções Escolares.

### AS MÁQUINAS AUTOMÁTICAS E OS SEUS «ENCRAVANÇOS»

Relativamente às anomalias verificadas na máquina automática de venda de chocolates instalada na Estação do C. Ferro desta cidade, acaba de nos ser informado através da «APL — Automáticos Portugueses, L.da» que a susceptibilidade das avarias se deve por vezes a «clientes» que desejam receber a mercadoria sem o respectivo «pagamento adiantado», ou até por vezes com moeda indevida, o que dá origem a avarias no distribuidor, ficando, em alguns casos, o cliente seguinte, honesto, com a moeda introduzida.

Convém esclarecer — muito embora saibamos do relativo interesse que ele possa encontrar — que a empresa responsável atende todas as reclamações, quando justas, enviando aos reclamantes em postal-cheque, a respectiva importância.

Como, porém, os «clientes» são na sua maioria jovens que frequentam os nossos estabelecimentos de ensino, «distraindo» por norma, nem sequer reclamam, mas se o quiserem fazer, o número é o que está afixado: 481008 — Porto.



**NÃO FUME  
EM RECINTOS  
FECHADOS**

## PELA POLÍCIA

### LEILÃO NA SECÇÃO DE ESPINHO

No próximo dia 29, pelas 14 horas, vão ser leiloados na Secção da PSP de Espinho, os objectos achados na via pública, findos os 90 dias da publicação do respectivo edital, a saber:

- 1 — Motorizada montada de diversas peças com um motor «Zundapp»;
- 2 — Cinco bicicletas simples, próprias para homem com bastante uso;
- 3 — Uma bicicleta de criança, em estado nova;
- 4 — Algumas peças também já usadas para bicicleta simples e motorizada;
- 5 — Quatro pares de óculos de diversas cores e tamanhos próprios para homem e senhora;
- 6 — Vários porta-moedas com corta-unhas e navalhas apenas aos mesmos;
- 7 — Quatro portas-moedas próprios para senhora já com uso;
- 8 — Uma saca em pergamóide;
- 9 — Um relógio da marca «Cauny»;
- 10 — Uma blusa de malha própria para criança;
- 11 — Duas gabardinas já bastante usadas próprias para homem;
- 12 — Um brinco de fantasia; um guarda-chuva e seis bolas de diversas cores e tamanhos.

### ACTIVIDADE DIVERSA

Efectuaram-se 3 prisões; autuaram-se por infracções anti-económicas 11 e ao Código da Estrada 664.

Inquéritos preliminares, por criminalidade 65 e por acidentes de viação 7.

Por outro lado a PSP teve 3475 horas de patrulhamento, sendo 3300 apeadas e 175 motorizadas.

A falta de efectivos continua a fazer-se sentir, face à sempre crescente acção de marginais.

### Identificado um cadáver

Conforme noticiámos, foi encontrado num pinhal do lugar da Guimbra, em Anta, próximo da «Cetap», o corpo de um homem que se veio a saber pertencer ao sr. Cândido Ribeiro, de 33 anos, solteiro e metalúrgico de profissão, natural de Cinfães e residente em Campos, Avintes-Gaia. Trabalhava em Pedroso, numa oficina, onde se havia pegado com o respectivo encarregado, deixando uma carta aos pais e irmãos que iria matar-se. Triste fatalidade, mesmo que o motivo fosse muito forte.

### Tarde infantil no Salão Nobre da Piscina

Integrado nas comemorações do «Ano Internacional da Criança», vai realizar-se no próximo domingo, no salão nobre da Piscina Municipal, uma «Tarde Infantil», pelas 15 horas, com o programa seguinte:

- Rancho Juvenil de Espinho
- Ballet
- Canto Livre
- Fados
- Palhaços
- Ventriloquo

Esta é uma organização conjunta da Associação de Estudantes do Liceu de Espinho e um Grupo de Jovens da Paróquia de Espinho.

A entrada é gratuita.

### Pequeno queimado pelas catenárias

Os inconvenientes da prolongada paragem de comboios de mercadorias, ditou o infortúnio de um pequeno de 11 anos de nome Luís Filipe Rodrigues Marques, filho de Belmiro Marques e de Fernanda Gomes Félix, residente no Bairro Piscatória desta cidade.

Ao ir comprar um remédio para sua mãe a uma das farmácias da «Rua das Boticas» no centro desta santa terra, depois de percorrer dois quilómetros (!!!) o miúdo encontrou a linha obstruída pelo mercadorias e então subiu pelo vagon e sofreu grave desmarga das catenárias que o prostrou no solo bastante queimado, sendo necessário transportá-lo de urgência para o Hospital de Santo António, do Porto, transitando mais tarde para o congénere de Vila Nova de Gaia, em estado melindroso.

## NECROLOGIA

### António da Silva Teixeira

Em Esmojães — Anta, afleceu no dia 19, António da Silva Teixeira, de 61 anos.

### Henrique Pinto dos Santos

Nesta cidade, faleceu no dia 18, Henrique Pinto dos Santos, de 73 anos, casado com Rita de Oliveira Santos.

### José Maria Brandão Resende

Nesta cidade, faleceu no dia 20, José Maria Brandão Resende, de 67 anos, casado com Acácia de Carvalho Gonçalves Resende.

# GREVE DOS FERROVIÁRIOS

## — passo marcante da anarquia em Portugal

No passado dia 17, viu-se o país, de um momento para o outro, privado de locomoção ferroviária, porque os senhores da CP com a «faca e o queijo» nas suas mãos, ditaram que durante 12 horas os comboios manter-se-iam inactivos, nada se importando com os graves reflexos na tão depauperada vida nacional e, simultaneamente, no imenso prejuízo que esta drástica medida ia causar aos cidadãos portugueses — gente tão humana e carenciada de vida estável, como os que reivindicam pela força, numa empresa de serviços públicos.

Esta incoerente medida, originou que milhares largos de trabalhadores portugueses tivessem que faltar ao em-

prego, por não disporem de outro meio de transporte às horas que necessitavam, traduzindo-se este «mero facto» na perda de vencimentos e notável quebra, por outro lado, de labor das empresas industriais onde prestam serviços.

Outros, mais felizes, que tiveram a felicidade de poder dispor de carreiras rodoviárias, viram-se onerados com mais esse custo do bilhete, quando na CP possuíam o passe pago. Agora, a nível nacional, calculem os leitores quanto os cidadãos portugueses teriam dispendido em

transporte extra, quando haviam pago para que a CP efectuasse o serviço, como normais utentes!!!

Mas afinal que serviços vem prestando a CP:

— Comboios com atrasos consideráveis, nunca podendo os passageiros contar para a sua vida quotidiana, com as «tabelas» afixadas;

— Composições num estado de limpeza deplorável;

— Avarias constantes do material circulante e dos órgãos das carruagens;

— Falta de sincronização de serviços entre Vila Nova de Gaia e Campanhã, em

cujas estações, com mais predominância da primeira, a «seca» dos passageiros de vários comboios é saturante, bem demonstrativa da pouca consideração que o utente merece, pois nem sequer um aviso através do altifalante surge, para elucidar os mais apressados passageiros e, enfim, como aceno de simpatia para com os mesmos. Não, confundem a carga humana com o transporte de mercadorias!

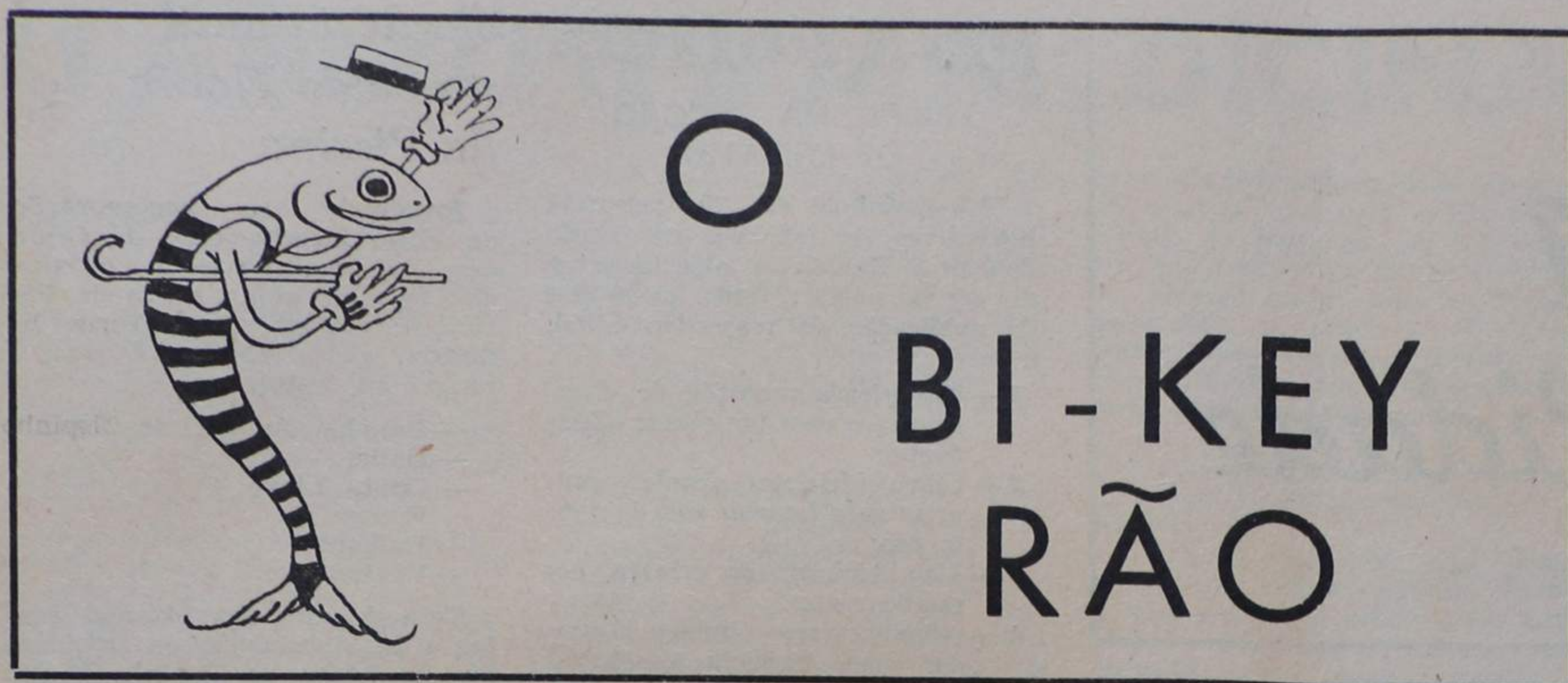
— Falta de composições nas «horas de ponta» que transportem o avultado número de passageiros, devidamente sentados, como afinal é um direito alienável que lhes assiste, já que pagou o seu bilhete, sendo pouco curial que viaje em pé aos

encontros constantes, como «sardinha».

Está muito «legal» que todo o cidadão tenha assegurado um mínimo de condições económicas para a sua sobrevivência, num país em que a inflação é galopante e imparável, mas... lembrem-se senhores ferroviários, que outros portugueses que também são gente, constituídos pela «mesma massa» precisam, de viver e, por acaso, o pessoal dos Caminhos de Ferro nem sequer é dos que mais razão de queixa tem da entidade patronal!

E esses 500 mil desempregados, muitos deles sem qualquer subsídio para sobreviverem?

Neste país há muita coisa que exige reflexão séria e não tomadas de posição por ordens vindas de cérebros duvidosos.



## A «CAIXA» DA CAIXA POR CAUSA DAS CASAS DA CAIXA

Terminou em 7 de Fevereiro o concurso retardado para as célebres casas da Caixa Geral de Depósitos. Depois de ter avariado o computador lá em Lisboa, do funcionário que tratava do concurso ter adoecido, e de toda a burocrática «quênquice» para abrir o concurso, vai agora fazer um trimestre no dia 7 de Maio sem que se saiba a quem calharam as virgens habitações.

Bi-key-ralmente protestando, propomos aos (na altura) felizes contemplados na atribuição dos «coqueiros» uma subcriação para um prémio a atribuir ao zeloso funcionário público da Caixa, por tão ineludível prova de solidariedade para com os necessitados de habitação.

### OS PAINÉIS DA CÂMARA

Numa oportuna observação feita pelo A.O. cá na Defesa acerca duma salada de papéis afixados nos painéis do átrio da Câmara bem nos convencemos que, pelo menos, os papéis antigos iriam ser removidos. Mas não. O «entulho» continua lá todo!

Também é certo que os painéis eram só para a Câmara e agora também são para o Tribunal, com dois Juízos, Secção de Finanças, Junta, Conservatórias, etc., etc.

Portanto faltam painéis. Logo há que arranjar painéis nem que seja ao fim do mundo.

### AS PASSADEIRAS

Entramos no mês de Maio e com ele na penitência de começar a bradar pelas passadeiras que foram pintadas e desbotaram e pelas que nunca foram feitas.

Agora que se aproximam «visitas para pasmar», vai-se começar o lufa-lufa para tornar a pintar as «safadas»! E nem pensar em arranjar mais crias daquelas porque, senão, é todos os anos uma chatice!

### O DIA INTERNACIONAL DA ESPECULAÇÃO

Por iniciativa de um grupo de especuladores da nossa praça vai realizar-se, na praça de touros, um plenário nacional da classe para tratar de arranjar novas formas de luta em face da recusa dos sucessivos governos para acabarem com a especulação. Está prevista a compra de uma ilha no

Pacífico sul para quartel general da organização e cada membro comprar automóvel blindado. As remessas para a Suíça também vão ser motivo de análises, especialmente no tocante a juros a pagar. Será eleito, por escrutínio secreto, o Directório da organização especuladora. Não são admitidos na praça de touros vendedores ambulantes que vendam bolas de naftalina.

### O PONTÃO E A CP

Como se continua a verificar, a brigada do reumático que orienta os destinos da Companhia Portuguesa — E.P., vulgarmente designada por CP, ainda não pôs o preto no branco para que se feche o pontão sobre a via férrea.

O ministro das Obras Públicas despachou o projecto sem que desse ouvidos à «rançosa» ideia de reforçar os pilares do tabuleiro, conforme os iluminados técnicos ferroviários pretendiam, e isso fê-los «afinar». E fazendo do Ministério das Obras Públicas assim à modus como um asilo de mendicidade com ideias obtusas acerca de engenharia, resolveram os engenhocasitos fazer chantagem com o assunto. E disseram:

— Ou vocês fazem os reforços aos pilares do pontão ou nós não cortamos a luz da catenária para vocês fecharem o pontão!

Esta cisma de reforçar os pilares é só por causa de fazer perrice, pois a justificação de que um comboio pode descarrilar ali e botar o pontão abaixo é tão cretina, e, coerentemente, seria preciso fazer reforços em estações, outras pontes e pontões por todas as linhas de comboios que existem por esse país fora pois os comboios podem descarrilar em qualquer metro da linha!

E aqui obrigamo-nos a reflectir e a pensar alto de como é possível o Ministério das Obras Públicas ficar passivamente alheio a este atropelo.

## DIA MUNDIAL DO AÇAMBARCADOR

Convidam-se todos os açambarcadores do concelho para o encontro nacional a realizar no Estádio do Gamaço, no próximo dia 18 a fim de tratar da marcação do Dia Mundial da classe.

Prevenido-se a enchente do recinto estará montada para o exterior uma potente instalação sonora que manterá os ouvintes ao corrente das intervenções.

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da data da 2.ª publicação do presente anúncio citando o réu JOAQUIM MARTINS DA SILVA, que teve a sua última residência conhecida em Altos Céus, Esmujães — Anta, da comarca de Espinho, actualmente ausente em parte incerta de França, para no prazo de VINTE DIAS decorridos que sejam os éditos, contestar, querendo, o pedido deduzido nos Autos de ACÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE MATERNIDADE que ANTÓNIO JOAQUIM MARTINS DA SILVA, solteiro, maior, servente de pedreiro, residente na Av. 19 de Julho, em Ovar, move contra o citando e MARIA CELESTE PEREIRA DE ALMEIDA, divorciada, residente em Ovar e contra JOSE MARIA ALVES, residente em Vide, S. Martinho da Gândara, da comarca de Oliveira de Azeméis, em cuja acção em resumo alega ser pobre, ter o autor nascido no Hospital de Ovar em 13/10/1960, em consequência da gravidez da ré Maria Celeste, a quem atribue a sua maternidade e o qual foi perflhado pelo réu Joaquim, tendo sido registado como filho de mãe incógnita, sendo certo que esta o trata como filho, factos estes em que baseia o pedido do reconhecimento da sua maternidade e ainda o pedido de benefício de assistência judiciária para isenção do pagamento de prepos, selos e custas.

Ovar, 10 de Maio de 1979.

O JUIZ DE DIREITO

As. Joaquim Pereira Guedes

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

As. Isidro Moreira Pinto Queirós

# A FOZ DO RIGUEIRÃO

Num poético país à beira-mar plantado havia uma cidadezinha que era banhada por cristalinas águas dum remansoso ribeiro, conhecido, desde tempos imemoriais pelo pomposo nome do RIGUEIRÃO!

O perfume que se exalava das suas límpidas águas e o odor da vegetação macia das suas margens, misturado com a maresia que se desprendia das algas marinhas plantadas a dois passos nos rochedos que o mar esmeralda descobria nas marés baixas, deliciavam e vivificavam os visitantes daquele paradisíaco recanto nos meses ociosos do Verão. Ali no sítio onde o Rigueirão entrava no mar, dezenas de Bi-keyrões-inhos, nadavam acompanhados pelos seus progenitores, provando a água doce e cristalina.

Para completar esta dádiva da natureza, alguns samaritanos da cidadezinha, que se davam uns com os outros como os anjos do céu, decidiram, altruisticamente, e nos meses ociosos de Verão, montar umas tendas de pano para que os visitantes da Foz do Rigueirão se abrigassem à sua sombra e não crestassem as dermes sob os raios solares.

Para saciar a fome e a sede que tais ares e calores criavam, outros beneméritos cidadãos montaram uma cabana onde ofereciam aos dignos visitantes os mais deliciosos pitéus e as mais refrescantes bebidas.

Ganharam fama mundial a Foz do Rigueirão e as suas boas gentes, despreendidas das ganâncias materiais deste mundo interesseiro.

Mas um dia o Rigueirão apareceu fora do sítio! Desviaram a Foz do Rigueirão. E logo os donos das tendas de fazer sombras e da cabana dos comes-e-bebes ficaram apavorados. Assim não viriam mais visitantes e eles não podiam continuar com a sua benemérita cruzada de, caritativamente, oferecerem as suas sombras e as suas comidas e bebidas refrescantes!

Convidaram-se os arautos da época para levar a má nova pelo mundo inteiro e deste modo impedir cansativas viagens aos habituais visitantes de mais longe. Apresentam-se queixinhas aos guardas da justiça para descobrir e castigar os autores do desvio do Rigueirão.

Foi então que, ao fim de meia dúzia de dias de ansiedade, como se dum milagre se tratasse. Neptuno, o Deus do Mar, ajudado por Eólio, o Deus dos Ventos, atentos às frustrações benfazejas daquela meia dúzia de bons samaritanos, fabricaram uma noite de temporal e tornaram a desviar a Foz do Rigueirão para o seu sítio. Estava salva a honra da Foz do Rigueirão e novamente criadas as condições para a prática caritativa dos samaritanos. Antes que do lado de lá da Foz do Rigueirão aparecesse alguma seita com propósitos concorrentes e tirassem a teta da mamadeira!

# BI-KEY-RA-DAS

— As cancelas automáticas para a passagem de nível, sem guarda, do Bairro Piscatório continuam armazenadas! Não quererão os amigos responsáveis da CP justificar tão conservadora atitude? Ou quererão mais uns mortos para juntar à estatística?

— Quando é que se começa a tirar as concunidas e as covas existentes nos pavimentos de paralelos das artérias citadinas de que Rua 16 é exemplo?

— E quando é que o empreiteiro que andou a estragar a estrada da Fonte, ali em Anta, a vai arranjar? Ou anda já affito com a estragação que anda a fazer em Ovar?

— Quando é que os passeios das Ruas 19 e 33 estão arranjados?

— E quando é que se começa a prantar abrigos nas paragens de autocarros?

# « SOLVERDE »

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de vir submeter à consideração de V. Exas, o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1978.

1 — Durante o exercício em causa e dando satisfação ao estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária de Dezembro do ano findo foi feita a escritura da alteração dos estatutos, com a ressalva do aumento do capital, do qual se pediu a isenção do imposto de mais valias. Apesar das dificuldades na sua obtenção, esperamos no decorrer do mês de Março obter o referido despacho, a fim de se efectuar a respectiva escritura ainda antes da Assembleia Geral Ordinária.

A alteração dos estatutos permitiu o alargamento do número de Administradores para cinco e com a Assembleia Geral de 17 de Maio do corrente exercício tomaram posse os Administradores Senhores Engenheiro Edgar Alves Ferreira e Doutor António Correia da Silva.

No sector Administrativo, iniciou-se a sua reorganização, absolutamente necessária pela expansão dos negócios sociais, tendo-se aplicado o Plano Oficial de Contabilidade e procedido a estudos conducentes à computerização dos serviços.

Em cumprimento das deliberações da Assembleia Geral Ordinária de 31 de Março do corrente exercício foram criados os fundos estabelecidos no valor de 1.500.000\$00, foi comprado o aparelho de rastreio visual, que muito irá beneficiar as pessoas, mormente as crianças, deste Concelho, na detecção de deficiências visuais. Foram ainda distribuídas pelas colectividades e associações do Concelho, (humanitárias, culturais, assistência, desportivas, religiosas, etc.), verbas no valor total de 1.520.000\$00, como segue:

|  |             |
|--|-------------|
| — Centro de Assistência Social ... ..                        | 150.000\$00 |
| — Patronato da Divina Providência ... ..                     | 100.000\$00 |
| — Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho ... ..     | 150.000\$00 |
| — Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses ... ..    | 150.000\$00 |
| — Associação Académica de Espinho — Ginástica ... ..         | 170.000\$00 |
| — Associação Académica de Espinho — Obras do Pavilhão ... .. | 150.000\$00 |
| — Sporting Clube de Espinho — Actividades Amadoras ... ..    | 50.000\$00  |
| — Banda de Música de Espinho ... ..                          | 50.000\$00  |
| — Liga dos Combatentes ... ..                                | 20.000\$00  |
| — Acção Social Escolar ... ..                                | 130.000\$00 |
| — Oporto Golf Club ... ..                                    | 100.000\$00 |
| — Comissão Fabriqueira da Paróquia de Espinho ... ..         | 300.000\$00 |

Outras instituições e associações beneficiaram, a exemplo do que vem acontecendo, da utilização das instalações do Casino, sem qualquer encargo, e, ainda, com a colaboração do nosso pessoal e artistas, para a realização de diversas festas e cujas receitas lhes foram inteiramente entregues:

|   |             |
|---|-------------|
| — Associação Académica de Espinho/Sporting Clube de Espinho ... | 227.210\$00 |
| — Lions Clube de Espinho ... ..                                 | 52.100\$00  |
| — Tuna Musical Brandoense ... ..                                | 96.500\$00  |
| — Círculo de Recreio, Arte e Cultura ... ..                     | 22.800\$00  |
|   | <hr/>       |
|   | 398.610\$00 |

Será altura de fazermos o balanço das verbas que nestes quatro anos já foram distribuídas pela nossa Sociedade a favor das colectividades e associações do Concelho. Assim, e para além dos Fundos criados para obras de assistência, depositados à ordem da Comissão gestora, e da compra do aparelho de rastreio visual, a nossa Sociedade, nestes quatro anos, só ao abrigo da alínea c) do artigo 33.º dos estatutos, distribuiu a verba de 7.161.000\$00 assim distribuída:

|   |               |
|---|---------------|
| — Santa Casa da Misericórdia (Hospital, etc.) ... ..      | 1.114.000\$00 |
| — Associações de Assistência ... ..                       | 1.134.000\$00 |
| — Associações de Bombeiros ... ..                         | 1.200.000\$00 |
| — Colectividades Desportivas ... ..                       | 2.215.000\$00 |
| — Associações Culturais ... ..                            | 658.000\$00   |
| — Outras Associações (Religiosas, Escolares, etc.) ... .. | 840.000\$00   |

As receitas das festas realizadas com a cedência das instalações, pessoal e artistas, totalizaram, nestes 5 anos de exploração, o montante de 1.172.435\$00 o que adicionado aos outros donativos concedidos totaliza a quantia de 9.888.435\$00 que, de livre vontade, a Sociedade distribuiu pelas colectividades e associações da zona.

### 2 — Exploração da Zona de Jogo

Passado o primeiro quinquénio, ou seja 1/3 do tempo da Concessão da Zona de Jogo, será altura de fazermos um balanço, embora um pouco resumido, da nossa actividade.

Sendo certo que, à altura da assinatura do Contrato da Concessão, a exploração da Zona de Jogo se fazia em moldes temporários, com uma mão-de-obra também temporária e, na maioria dos casos, aproveitando o duplo emprego, permitindo os mais baixos custos de funcionamento, no momento actual toda esta panóramica se alterou, não só pelas modificações profundas produzidas na sociedade portuguesa nos últimos anos, como ainda pelo alargamento de tempo da exploração da Zona permitida pelo Decreto-Lei 716/75. Assim, passando a exploração a ser feita permanentemente, criaram-se novos postos de trabalho, directamente, pelo aumento de quadros e indirectamente, pela não permissão do duplo emprego. Mas cumprindo assim, a nossa Sociedade, mais uma das suas muitas funções sociais, viu os seus custos de funcionamento agravados. E para melhor elucidação dos Exmos Senhores Accionistas abaixo damos a panorâmica da marcha dos gastos com o Pessoal:

|             |                |
|-------------|----------------|
| 1974 ... .. | 12.021.793\$30 |
| 1975 ... .. | 21.718.252\$00 |
| 1976 ... .. | 31.482.845\$80 |
| 1977 ... .. | 48.330.450\$10 |
| 1978 ... .. | 56.344.606\$70 |

Acresce que este aumento de custo de mão-de-obra foi acompanhado dum aumento do imposto especial do jogo cuja evolução se vê retratada no quadro seguinte:

|             |                |
|-------------|----------------|
| 1974 ... .. | 7.064.384\$00  |
| 1975 ... .. | 14.286.412\$00 |
| 1976 ... .. | 35.771.845\$00 |
| 1977 ... .. | 45.709.250\$00 |
| 1978 ... .. | 52.905.266\$00 |

Em contrapartida o aumento das receitas não acompanhou a evolução dos custos e impostos, situando-se aquele em cerca de 19% contra 24% desta.

Esperamos que a Secretaria de Estado do Turismo e o Conselho de Inspeção de Jogos, ao concluir-se o estudo em curso sobre o funcionamento e regulamentação das Zonas de Jogo no País, tomem em consideração os dados reais da situação actual, promulgando legislação justa e pondo termo às ambiguidades emergentes do Decreto-Lei 716/75 que se nos afigura desajustado.

### 3 — Obrigações da Concessão:

Apesar de toda a preocupação posta no cumprimento do Contrato da Concessão não temos podido evitar as dificuldades correntes neste tipo de empreendimentos. Assim no final do exercício a situação é a seguinte:

3.1 — CASINO — Não se concretizou a nossa esperança de no fim deste exercício passarmos as nossas instalações para a parte nova do Casino.

No entanto julgamos que essa transferência se fará no 2.º semestre deste ano. Logo que isso seja possível demolir-se-ão as instalações actuais para dar início à 2.ª fase que completará esta obra.

3.2 — PARQUE SUBTERRÂNEO DE AUTOMÓVEIS — Esperamos ter esta obra concluída neste Verão contribuindo para amenizar o problema do estacionamento nesta área da cidade.

3.3 — PARQUE DE CAMPISMO — Depois de concedida a declaração de utilidade pública foi requerida a posse administrativa dos terrenos necessários.

3.4 — PISCINA COBERTA — O anteprojecto que já está pronto desde Abril de 1977 aguarda aprovação da sua localização dependente da informação da Junta Autónoma de Estradas.

3.5 — PONTÃO — A nossa comparticipação de 4.810.000\$00 para o viaduto a norte da cidade já foi efectivada.

### 3.6 — HABITAÇÕES SOCIAIS DAS FREGUESIAS:

3.6.1 — PARAMOS — Foi comprado um terreno com a área total de 20.250 m<sup>2</sup>, no valor de 1.800 contos, dos quais 18.050 m<sup>2</sup> foram doados de imediato à Junta de Freguesia, estando as Casas, orçadas em 3.200 contos, quase concluídas.

3.6.2 — SILVALDE — Comprou-se um terreno com a área de 16.685 m<sup>2</sup>, no valor de 1.500 contos e as Casas orçadas em 6.400 contos estão em bom andamento devendo estar concluídas até 10 de Novembro de 1979.

3.6.3 — ANTA — Comprou-se um terreno com a área de 9.300 m<sup>2</sup> no valor de 1.925 contos tendo sido doado à Junta, de imediato, a área de 8.472 m<sup>2</sup> e a construção das Casas orçadas em 5.800 contos já foi iniciada tendo de estar concluídas até 30 de Novembro de 1979.

3.6.4 — GUETIM — Foi proposto pela Solverde e aceite pela Junta de Freguesia que a verba destinada à construção de habitações lhes fosse entregue a fim de a incluir num plano mais vasto de habitações a levar a efeito por ela.

3.7 — ESCOLAS PRIMÁRIAS — Para cumprimento desta obrigação foi entregue à Câmara Municipal de Espinho o montante de 5.620.371\$00.

3.8 — INFANTARIO — Por conta da nossa comparticipação de 10.000.000\$00 foram já entregues 9.030.573\$50.

3.9 — COMPARTICIPAÇÃO PARA A VARIANTE E. N. 109 — A nossa comparticipação para esta obra no montante de 38.000.000\$00 ainda não foi efectivada por não ter sido requerida pela Junta Autónoma de Estradas.

3.10 — FESTAS E PROPAGANDA — Dando cumprimento a esta obrigação da Concessão e de acordo com o programa estabelecido, aprovado pelo Conselho de Inspeção de Jogos e a Direcção Geral do Turismo, foram levadas a efeito as seguintes realizações:

|  |               |
|--|---------------|
| — Contribuição para promoção conjunta no estrangeiro, atribuída à Comissão de Promoção da Costa Verde ... .. | 750.000\$00   |
| — Torneio Internacional de Hoquei em Patins ... ..   | 250.000\$00   |
| — Torneio de Futebol da Costa Verde ... ..   | 10.000\$00    |
| — Campeonato Europeu de Patinagem Artística ... ..   | 350.000\$00   |
| — Torneio Ibérico de Golfe ... ..  | 150.000\$00   |
| — Torneio de Tiro aos Pratos e aos Pombos ... ..   | 100.000\$00   |
| — Volta a Portugal em Bicicleta ... ..   | 287.782\$00   |
| — 2.ª Semana Equestre de Espinho ... ..  | 100.000\$00   |
| — Concerto de Música Sacra ... ..  | 50.000\$00    |
| — Festas Culturais e Recreativas ... ..  | 515.609\$00   |
| — Festas da Cidade de Espinho ... ..   | 125.000\$00   |
| — Troféus e prémios diversos ... ..  | 195.538\$40   |
| — Propaganda Turística da Zona ... ..  | 593.297\$40   |
| — Torneio Internacional de Golfe do Natal ... ..   | 125.000\$00   |
| — Torneio Internacional de Badminton ... ..  | 65.000\$00    |
| — Outras Provas Desportivas ... ..   | 32.000\$00    |
| — Outras Festas culturais, recreativas e de beneficência ... ..  | 670.637\$00   |
|  | <hr/>         |
|  | 4.369.863\$80 |

3.11 — APART-HOTEL — Já foi entregue o anteprojecto desta obra, tendo merecido a aprovação na generalidade e estando já os nossos arquitectos a trabalhar no projecto definitivo.

3.12 — HABITAÇÕES DE RENDA ECONÓMICA — Nos terrenos da Quinta da Marinha estão na fase de conclusão as 27 habitações que cumprirão esta obrigação. O restante terreno (37.353 m<sup>2</sup>) foi doado à Câmara Municipal de Espinho.

3.13 — HABITAÇÕES DE RENDA LIMITADA — Para cumprimento desta obrigação foi adquirido um terreno com a área de 6.000 m<sup>2</sup> pelo valor de 2.200.000\$00. A obra a realizar nele está em fase de projecto.

4 — Durante o exercício pediu a demissão do seu cargo o Administrador Senhor Doutor António Correia da Silva. Caberá à Assembleia Geral preencher a vaga deixada em aberto.

# «SOLVERDE» — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

## 5 — Resultados do Exercício

Os números que os mapas apresentam são elucidativos da política cautelosa seguida. O exposto no n.º 2 e principalmente a influência da inflação nos custos das obrigações referidas em 3, justificam amplamente a necessidade desta política, sendo imperioso criar provisões e reservas suficientes para fazer face ao cumprimento das obrigações contratuais assumidas.

O Resultado líquido apurado no exercício foi de 40.584.031\$20, para o qual propomos a seguinte aplicação:

|  |                       |
|--|-----------------------|
| a) — Fundo de Reserva Legal .....  | 2.034.031\$20         |
| b) — Dividendos aos Accionistas .....  | 9.800.000\$00         |
| c) — Para os fins previstos na alínea c) do artigo 33.º dos estatutos .....                                | 4.050.000\$00         |
| d) — Reserva para reforço da posição económica da Sociedade — alínea d) do artigo 33.º dos estatutos ..... | 4.000.000\$00         |
| e) — Reserva para cumprimento das obrigações da Concessão reversíveis para a Sociedade .....               | 20.700.000\$00        |
|  | <u>40.584.031\$20</u> |

Senhores Accionistas:

Pensamos ter dado uma panorâmica geral e real da nossa Sociedade perante os condicionamentos da Concessão e do andamento das obrigações contratuais.

Resta-nos agradecer aos Órgãos Oficiais e nomeadamente ao Conselho de Inspeção de Jogos toda a compreensão demonstrada pelos nossos problemas, ao Conselho Fiscal, e em especial ao seu Presidente Doutor Augusto de Oliveira Maja, a sua Colaboração muito assídua e atenta na qualidade de Revisor Oficial de Contas, ao Presidente da Assembleia Geral Doutor Amadeu Alves Morais, o seu conselho, ponderado, inteligente e amigo nas horas difíceis.

Cumpre-nos ainda agradecer ao pessoal da Empresa toda a sua dedicação, aos Senhores Accionistas a confiança mais uma vez demonstrada e ao público em geral a sua inestimável presença e preferência.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1979

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva — Presidente  
Francisco João Gomes de Castro — Administrador  
José Luis Rodrigues Augusto — Administrador  
Eng.º Edgar Alves Ferreira — Administrador

CONFORME DELIBERADO EM ASSEMBLEIA GERAL DESTA SOCIEDADE, REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 1979, A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA DA ALÍNEA C) DO ARTIGO 33.º DOS ESTATUTOS, FICOU ASSIM DECIDIDA:

|   |                      |
|---|----------------------|
| — Centro de Assistência Social .....  | 200.000\$00          |
| — Patronato da Divina Providência .....   | 100.000\$00          |
| — Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho .....   | 200.000\$00          |
| — Fundo disponível para aplicação pela Comissão Gestora dos Fundos especiais, eleita na Assembleia Geral de 31 de Março de 1978 |                      |
| — Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses .....  | 200.000\$00          |
| — Fundo disponível para aplicação pela Comissão Gestora dos Fundos especiais, eleita na Assembleia Geral de 31 de Março de 1978 |                      |
| — Associação Académica de Espinho — Actividades Amadoras .....  | 200.000\$00          |
| — Sporting Clube de Espinho — Actividades Amadoras .....  | 200.000\$00          |
| — Banda de Música de Espinho .....  | 100.000\$00          |
| — Banda de Música de Silvalde .....   | 35.000\$00           |
| — Banda de Música de Paramos .....  | 35.000\$00           |
| — Tuna de Anta .....  | 30.000\$00           |
| — Liga dos Combatentes .....  | 20.000\$00           |
| — Acção Social Escolar .....  | 150.000\$00          |
| — Oporto Golf Club .....  | 100.000\$00          |
| — Cerciespinho .....  | 100.000\$00          |
| — Comissão Fabriqueira da Paróquia de Espinho .....   | 300.000\$00          |
| — Orfeão de Espinho — Para a sua Reorganização e Dinamização .....  | 50.000\$00           |
| — Dotação ao Fundo destinado à realização duma obra de utilidade pública a levar a efeito directamente pela Solverde .....      | 2.035.000\$00        |
|   | <u>4.055.000\$00</u> |

## Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1978

| Código das Contas | ACTIVO                                       | Activo Bruto           | Provisões Amortizações e Reintegrações | Activo Líquido         | Código das Contas | PASSIVO                                       | Passivo e Situação Líquida |
|-------------------|--|------------------------|--|------------------------|-------------------|---|----------------------------|
| 11                | <b>DISPONIBILIDADES:</b>                     |                        |  |                        |                   |   |                            |
| 12                | Caixa  | 9.632.335\$50          | —\$                                    | 9.632.335\$50          | 22.1              | Fornecedores, c/ gerais .....                 | 809.447\$50                |
|                   | Depósitos à Ordem .....                      | 4.908.871\$50          | —\$                                    | 4.908.871\$50          | 24                | Sector Público Estatal .....                  | 9.956.856\$60              |
|                   |  | <u>14.541.207\$00</u>  | —\$                                    | <u>14.541.207\$00</u>  | 25.5              | Accionistas c/ dividendos .....               | 223.726\$50                |
| 14                | <b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO:</b>               |                        |  |                        | 263 a 269         | Outros credores, c/ gerais .....              | 2.318.797\$50              |
| 211+216           | Depósitos a Prazo .....                      | 292.000.000\$00        | —\$                                    | 292.000.000\$00        | 29                | Provisão para riscos e encargos .....         | 274.250.122\$90            |
| 26                | Clientes, c/ gerais .....                    | 4.565.863\$00          | 3.995.150\$00                          | 570.713\$00            |                   | Total do passivo .....                        | <u>287.558.951\$00</u>     |
|                   | Outros Devedores .....                       | 39.183.910\$40         | —\$                                    | 39.183.910\$40         |                   |   |                            |
|                   |  | <u>335.749.773\$40</u> | <u>3.995.150\$00</u>                   | <u>331.754.623\$40</u> |                   | <b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>                       |                            |
| 32                | <b>EXISTÊNCIAS:</b>                          |                        |  |                        |                   | <b>CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:</b>    |                            |
| 36                | Mercadorias .....                            | 284.785\$50            | —\$                                    | 284.785\$50            | 52                | Capital Social .....                          | <u>14.000.000\$00</u>      |
|                   | Matérias-primas, sub. e de consumo .....     | 19.909.865\$00         | —\$                                    | 19.909.865\$00         |                   |   |                            |
|                   |  | <u>20.194.650\$50</u>  | —\$                                    | <u>20.194.650\$50</u>  |                   | <b>RESERVAS:</b>                              |                            |
| 42.5              | <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>              |                        |  |                        | 55.6              | Reserva Legal .....                           | 7.585.783\$90              |
| 42.6              | Próprias                                     |                        |  |                        | 55.9              | Reservas Estatutárias .....                   | 128.205.000\$00            |
|                   | Material de carga e transporte .....         | 732.150\$00            | 214.390\$00                            | 517.760\$00            |                   |   | <u>135.790.783\$90</u>     |
|                   | Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso .....    | 238.353\$10            | 111.004\$50                            | 127.348\$60            | 88                | <b>RESULTADOS LÍQUIDOS:</b>                   |                            |
|                   | Afectas ao Casino                            |                        |  |                        |                   | Resultados Correntes do Exercício .....       | 44.029.703\$20             |
| 42.2              | Edifícios e outras construções .....         | 39.175\$00             | 8.828\$80                              | 30.346\$20             |                   | Resultados Extraordinários do Exercício ..... | — 302.250\$00              |
| 42.3              | Equip. e outras maq. e instalações .....     | 21.473.596\$30         | 2.498.397\$90                          | 18.975.198\$40         |                   | Resultados de Exercícios Anteriores .....     | — 3.143.422\$00            |
| 42.4              | Ferramentas e Utensílios .....               | 97.870\$00             | 13.631\$80                             | 84.238\$20             |                   | Resultados antes dos impostos .....           | 40.584.031\$20             |
| 42.6              | Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso .....    | 144.259\$10            | 39.051\$00                             | 105.208\$10            |                   | Provisões para impostos sobre os lucros ..... | —\$                        |
|                   | Afectas à Concessão                          |                        |  |                        |                   | Resultados líquidos depois dos impostos ..... | 40.584.031\$20             |
| 42.2              | Edifícios e outras construções .....         | 2.943.633\$40          | 178.459\$20                            | 2.765.174\$20          |                   | Total da situação líquida .....               | <u>190.374.815\$10</u>     |
| 42.6              | Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso .....    | 23.476\$00             | 180\$00                                | 23.296\$00             |                   | Total do passivo e da situação líquida .....  | <u>477.933.766\$10</u>     |
|                   |  | <u>25.692.512\$90</u>  | <u>3.063.943\$20</u>                   | <u>22.628.569\$70</u>  |                   |   |                            |
|                   | <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>            |                        |  |                        |                   | <b>CONTAS DE ORDEM</b>                        |                            |
| 43.3              | Próprias                                     |                        |  |                        |                   | OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO .....                 | 363.924.319\$20            |
|                   | Gastos de Instalação e Expansão .....        | 258.196\$30            | 239.056\$70                            | 19.139\$60             |                   | CREDITORES POR PATRIM. DA CONCESSÃO .....     | 21.001.511\$90             |
| 43.2              | Afectas ao Casino                            |                        |  |                        |                   | CREDITORES POR GARANTIAS PRESTADAS .....      | 234.426.500\$00            |
|                   | Prop. Ind. outros direitos e contratos ..... | 615.000\$00            | 247.625\$60                            | 367.374\$40            |                   |   | 619.352.331\$10            |
|                   |  | <u>873.196\$30</u>     | <u>486.682\$30</u>                     | <u>386.514\$00</u>     |                   |   |                            |
|                   | <b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:</b>               |                        |  |                        |                   |   |                            |
| 44.2              | Próprias                                     |                        |  |                        |                   |   |                            |
|                   | Edifícios e outras construções .....         | 20.604.229\$00         | —\$                                    | 20.604.229\$00         |                   |   |                            |
| 44.2              | Afectas à Concessão                          |                        |  |                        |                   |   |                            |
|                   | Edifícios e outras construções .....         | 67.823.972\$50         | —\$                                    | 67.823.972\$50         |                   |   |                            |
|                   |  | <u>88.428.201\$50</u>  | —\$                                    | <u>88.428.201\$50</u>  |                   |   |                            |
|                   | Total de provisões .....                     |                        | 3.995.150\$00                          |                        |                   |   |                            |
|                   | Total de amortizações e reintegrações .....  |                        | 3.550.625\$50                          |                        |                   |   |                            |
|                   | Total do activo .....                        | <u>485.479.541\$60</u> | <u>7.545.775\$50</u>                   | <u>477.933.766\$10</u> |                   |   |                            |
|                   | <b>CONTAS DE ORDEM</b>                       |                        |  |                        |                   |   |                            |
|                   | OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO .....                |                        |  | 363.924.319\$20        |                   |   |                            |
|                   | PATRIMÓNIO DA CONCESSÃO .....                |                        |  | 21.001.511\$90         |                   |   |                            |
|                   | DEVEDORES POR GARANTIAS PRESTADAS .....      |                        |  | 234.426.500\$00        |                   |   |                            |
|                   |  |                        |  | <u>619.352.331\$10</u> |                   |   |                            |

O TÉCNICO DE CONTAS

António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva — Presidente  
Francisco João Gomes de Castro — Administrador  
José Luis Rodrigues Augusto — Administrador  
Eng.º Edgar Alves Ferreira — Administrador

# «SOLVERDE» — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

## Demonstração dos Resultados Líquidos em 31 de Dezembro de 1978

| Código da Conta              | Descrição  | Deduções em Compras |                 |                 | Código da Conta | Descrição                                |                        | Deduções em Vendas |                 |                 |                 |
|------------------------------|--|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>EXISTÊNCIAS INICIAIS:</b> |  |                     |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 32                           | Mercadorias  |                     | 231.861\$20     |                 | 71              | <b>VENDAS DE MERCADORIAS E PRODUTOS:</b> |                        |                    |                 |                 |                 |
| 36                           | Mat.-primas, sub. e de consumo                       |                     | 17.690.594\$30  |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 31                           | <b>COMPRAS:</b>                                      |                     | 17.922.455\$50  |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 311-317                      | Mercadorias  | 2.029.757\$20       | 1.986\$60       | 2.027.770\$60   | 711             | Mercadorias                              |                        | 2.168.752\$00      |                 | 2.168.752\$00   |                 |
| 312-317                      | Mat.-primas, sub. e de consumo                       | 13.255.712\$50      | 805\$50         | 13.254.907\$00  | 712             | Prod. Acab. e Semiacabados               |                        | 16.585.043\$00     | 8.440\$00       | 16.576.603\$00  |                 |
|                              |  | 15.285.469\$70      | 2.792\$10       | 15.282.677\$60  |                 |  |                        | 18.753.795\$00     | 8.440\$00       | 18.745.355\$00  |                 |
| 38                           | <b>REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS:</b>                 |                     |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 386                          | Mat.-primas, sub. e de consumo                       |                     |                 | -21.803\$70     |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              |  |                     |                 | -21.803\$70     |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              | <b>EXISTÊNCIAS FINAIS:</b>                           |                     |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 32                           | Mercadorias  |                     |                 | -284.785\$50    |                 | 72                                       | Prestações de Serviços |                    | 259.919.101\$50 | 259.919.101\$50 | 278.664.456\$50 |
| 36                           | Mat.-primas, sub. e de consumo                       |                     |                 | -19.909.865\$00 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              |  |                     |                 | -20.194.650\$50 |                 | 75                                       | Receitas Suplementares |                    | 3.472.273\$10   | 3.472.273\$10   | 3.472.273\$10   |
| 61                           | <b>CUSTO DAS EXISTÊNCIAS, VENDIDAS E CONSUMIDAS:</b> |                     |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 | 282.136.729\$60 |                 |
| 611                          | Mercadorias  | 1.974.846\$30       |                 |                 | 76              | Receitas Financeiras Correntes           |                        |                    |                 | 290.274\$40     |                 |
| 612                          | Mat.-primas, sub. e de consumo                       | 11.013.832\$60      | 12.988.678\$90  |                 |                 |  |                        |                    |                 | 33.896.760\$40  |                 |
| 63                           | Fornecimentos e Serv. de Terceiros                   | 8.082.552\$30       |                 |                 | 77              | Receitas de Aplic. Financeiras           |                        |                    |                 |                 |                 |
| 641                          | Impostos — Indirectos                                | 52.934.309\$10      | 61.016.861\$40  | 74.005.540\$30  | 78              | Outras Receitas                          |                        |                    | 232.199\$00     | 34.419.233\$80  |                 |
| 65                           | Despesas com o Pessoal                               | 56.344.606\$70      | 65.719.525\$00  |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 66                           | Despesas Financeiras                                 | 1.706.188\$50       |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 67                           | Outras Despesas e Encargos                           | 7.668.729\$80       |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 68                           | Amortizações e Reinh. do Exercício                   | 1.678.878\$30       |                 |                 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 69                           | Provisões do Exercício                               | 131.122.316\$60     | 132.801.194\$90 | 198.520.719\$90 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              |  |                     |                 | 272.526.260\$20 |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 82                           | Perdas Ext. do Exercício                             |                     |                 | 302.250\$00     |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
| 83                           | Perdas de Exercícios Anteriores                      |                     |                 | 3.143.422\$00   |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              | Resultados Líquidos                                  |                     |                 | 40.584.031\$20  |                 |  |                        |                    |                 |                 |                 |
|                              |  |                     |                 | 316.555.963\$40 |                 |  |                        |                    |                 | 316.555.963\$40 |                 |

O TÉCNICO DE CONTAS  
António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva — Presidente  
Francisco João Gomes de Castro — Administrador  
José Luís Rodrigues Augusto — Administrador  
Eng.º Edgar Alves Ferreira — Administrador

### ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Não há elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
- Não há participações estrangeiras no Capital Social.
- Não há Débitos, Créditos ou Imobilizações Financeiras que representem relações com o estrangeiro.
- Compras e Vendas ao Estrangeiro:
  - Não houve compras de existências ao estrangeiro;
  - O valor das compras de imobilizado no estrangeiro foi de 8.376.215\$40;
  - Não houve vendas ao estrangeiro.
- Não há associadas.
- Nada a assinalar.
- Não há débitos de sócios por subscrição de capital nem adiantamentos por conta dos lucros.
- O critério valorimétrico das existências adoptado foi o do preço médio de compra, não havendo alteração ao critério aplicado no exercício anterior.
- Créditos de cobrança duvidosa: Clientes c/ gerais — 3.995.150\$00.
- O valor dos créditos sobre o pessoal é de 165.620\$50 e não há débitos ao pessoal.
- Não houve movimento na conta «Imposto de Transacções».
- O desdobramento das despesas com o pessoal é o seguinte:
 

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| Remunerações dos Corpos Gerentes | 2.034.332\$00  |
| Ordenados e Salários             | 35.375.204\$20 |
| Remunerações Adicionais          | 6.811.231\$00  |
| Encargos sobre Remunerações      | 9.883.703\$30  |
| Outras Despesas com o Pessoal    | 2.240.136\$20  |
- Fundos afectos:
 

|   |               |
|---|---------------|
| 13.1 — Fundo destinado a uma obra de utilidade pública                                    | 1.107.240\$00 |
| 13.2 — Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona | 553.620\$00   |

 Estes fundos inserem-se na conta de Depósitos à Ordem e estão creditados na conta Outros Credores.
- Não há créditos nem débitos titulados.
- Não há elementos patrimoniais onerados.
- Não há existências consignadas, em trânsito ou à guarda de terceiros.
- Relação das Imobilizações Corpóreas:
 

|   |                |
|---|----------------|
| 17.1 — Não há Imobilizações em poder de terceiros;                            |                |
| 17.2 — Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa: |                |
| 17.2.1 — Imobilizações próprias   | 21.249.337\$60 |
| 17.2.2 — Imobilizações afectas ao Casino                                      | 19.194.990\$90 |
| 17.2.3 — Imobilizações afectas à Concessão                                    | 70.812.442\$70 |

 17.3 — Não há Imobilizações próprias implantadas em propriedade alheia. Todas as outras são de natureza propriedade alheia.
- Não houve alteração do Capital Social no exercício.
- Não há participação do Estado no Capital Social da Empresa.
- Não há participação de associadas no Capital Social.
- Participação no Capital Social:
 

|  |  |
|--|--|
| 21.1 — Não há pessoas colectivas que detenham entre 10 e 25 % do Capital Social. |  |
| 21.2 — Pessoas singulares que detêm pelo menos 10 % do Capital Social:           |  |
| Manuel de Oliveira Violas — 11,14 %  |  |
| Ana Gomes Soares Violas — 11,14 %  |  |

- Rita Celeste Soares Violas e Sá — 11,14 %  
Otilia Soares Violas Alves Ferreira — 11,14 %  
Manuel Soares de Oliveira Violas — 11,49 %
- Não há Capital Social amortizado.
  - Não há acções, obrigações ou quotas de capital em sociedades.

### 24 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

| Contas                              | Saldo Inicial   | Movimento no Exercício | Saldo Final     | Observações  |
|-------------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|--|
| 52 — Capital Social                 | 14.000.000\$00  |                        | 14.000.000\$00  | O movimento do exercício refere-se à distribuição dos resultados transitados de 1977.                                      |
| 55 — Reservas Legais e Estatutárias | 102.729.870\$40 | 33.060.913\$50         | 135.790.783\$90 |  |
| 59 — Resultados Transitados         | 37.535.913\$50  | (37.535.913\$50)       | —\$—            | A diferença foi aplicada em dividendos aos accionistas e para os fins previstos na alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos. |

### 25 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

| Contas  | Saldo Inicial   | Constituição ou Reforço | Utilização     | Reposição e Anulação | Saldo Final     |
|---|-----------------|-------------------------|----------------|----------------------|-----------------|
| 29 — Provisões para Cobranças Duvidosas e outros Riscos e Encargos:     |                 |                         |                |                      |                 |
| — Provisão para Dividas de Jogo   | 3.785.500\$00   | 1.009.650\$00           | 800.000\$00    |                      | 3.995.150\$00   |
| — Provisão para Cumprimento das Obrigações da Concessão da Zona de Jogo | 156.019.980\$20 | 130.112.666\$60         | 11.882.523\$90 |                      | 274.250.122\$90 |
|   | 159.805.480\$20 | 131.122.316\$60         | 12.682.523\$90 |                      | 278.245.272\$90 |

26 — As responsabilidades da Empresa estão descritas no Balanço.

# «SOLVERDE» — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

### SENHORES ACCIONISTAS:

No desempenho das suas funções, procedeu o Conselho Fiscal com regularidade e de acordo com as disposições legais e estatutárias, ao exame e análise dos documentos correspondentes ao movimento contabilístico registado nos livros da Sociedade durante o exercício de 1978, tendo acompanhado de perto, não só a evolução dos negócios e resultados patenteados no Balanço e Contas apresentados pelo Exmo. Conselho de Administração e que irão ser objecto de apreciação e discussão nesta Assembleia, mas também, testemunhou todo um intenso labor desenvolvido, as muitas contrariedades e, por vezes, incompreensões vencidas, na procura de soluções ponderadas tendentes ao cumprimento das obrigações da Concessão, mas que sempre foram norteadas pelo espírito subjacente de bem servir e dotar Espinho de obra grandiosa, digna desta altruística Sociedade fundada com esse objectivo, vão já decorridos sete anos.

Do que tem sido essa actividade, dificuldades encontradas e realizações conseguidas ao longo destes anos, dá o Relatório da Exma. Administração circunstanciada apreciação, nos seus múltiplos aspectos, assim como aponta a orientação e marcha a seguir no futuro.

Quanto ao Balanço e Conta de Demonstração de Resultados apresentados, encontram-se devidamente ordenados e especificados de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e afirmamos que exibem os valores contabilizados e exprimem o património da Sociedade em 31 de Dezembro.

Para apuramento desses resultados, foram utilizados critérios de valorimetria, taxas de reintegração e razões de reforço das Provisões, idênticas às dos anos anteriores, ou seja:

- As Existências, devidamente inventariadas, estão valorizadas aos preços médios de aquisição.
- Foram utilizadas as taxas da Portaria n.º 21.867, para calcular as Amortizações e Reintegrações do Imobilizado reversível e 1/15, para o Imobilizado não reversível.
- As Provisões reforçadas, visam garantir o total cumprimento do Contrato da Concessão e fortalecer o Património Social.

Para finalizar, resta-nos agradecer toda a cooperação recebida do Exmo. Conselho de Administração e demais colaboradores, apresentar-lhes as nossas felicitações pelos resultados e realizações conseguidos e que muito prestigiam a Solverde, endereçar a todos os associados votos de prosperidade e seguidamente apresentar o parecer do Conselho Fiscal, expresso como se segue:

- 1 — Tendo procedido a criteriosa análise e discussão do Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, nos prazos legais, foram os membros do Conselho Fiscal do parecer que devem ser aceites e aprovados, pelo que esperam desta Assembleia, o seu voto favorável.
- 2 — Concordaram, de igual modo, com a proposta para a aplicação dos lucros líquidos, do montante de 40.584.031\$20, pelo que solicitam também a sua aprovação.
- 3 — Pedem seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Pessoal da Solverde, pela zelosa actuação com que foram geridos os negócios sociais e desempenhou a sua actividade.

Espinho, 6 de Março de 1979.

### O CONSELHO FISCAL

**Dr. Augusto de Oliveira Maia**  
Presidente e Revisor Oficial de Contas  
**Arq.º Jerónimo Ferreira Reis**  
Vogal  
**Arlindo Jorge Baptista Soares**  
Vogal  
**Dr. António Ferreira dos Santos**  
Revisor Oficial de Contas suplente  
**Dr. Henrique Neves Estima**  
Vogal suplente

## GUETIM

## CENTRO PAROQUIAL — Do Sonho a Caminho da Realidade

Já oportunamente tivemos ocasião de nos referirmos, embora brevemente, à ida de emissários da paróquia de Guetim a terras de Venezuela para angariação de fundos destinados à construção do desejado Salão Paroquial, cujo montante recolhido, como também informámos, foi de cerca de 1.300.000\$00 depois de convertidos os bolívares em moeda portuguesa.

Ciente do interesse que esta obra desperta em todos, foi-nos entregue pelo Rev. Pároco, um exemplar de um livrinho por ele mesmo mandado imprimir para informação dos subscritores da «Campanha Venezuelana» onde a viagem dos emissários guetineses é historiada.

«Desde há muito que é conhecido o sentimento Cristão e devoto do povo de Guetim, que tudo faz para manter a sua paróquia activa, quer contribuindo materialmente quer participando activamente nas suas actividades litúrgicas. Como fruto de todo o seu ardor, germinou o sonho da construção de um Centro Paroquial que foi sendo acalentado progressivamente e que tende já a tornar-se realidade. Com efeito depois da venda simbólica de um terreno, pago com a doação de um paroquiano reincidente - benfeitor das obras da Igreja, surgiu a ideia da ida à Venezuela para angariação de fundos junto dos emigrantes da freguesia, e não só, lá radicados, como primeiro passo de uma campanha mais vasta que empenhará nomeadamente os emigrantes em França, Alemanha, África do Sul e como

não podia deixar de ser, os próprios habitantes da freguesia.

Para a missão foram escolhidos o reverendo padre Joaquim Martins, irmão do pároco e o senhor Dolor Alves Pereira, pessoa com muitos conhecimentos na Venezuela e grande amigo da Igreja.

Por suas andanças em terras de outrém, conseguiram nada mais nada menos que 121.108 bolívares que cambiados renderam 1.311.895\$20. Como se vê pelo montante conseguido, mesmo com a ajuda desinteressada das pessoas que por lá os acolheram, o seu labor não deve ter sido pequeno. Posteriormente recebeu o pároco mais 349 dólares (16.888\$00) trazidos por um conceituado membro desta freguesia que mesmo depois da vinda dos emissários prosseguiu na angariação de fundos. Também mais 10.000\$00 da antiga proprietária do terreno foram oferecidos para esta obra. Obra que cresce a olhos vistos, só esperando a aprovação da Câmara Municipal de

Espinho e o SIM final do Paço Episcopal para que se torne realidade evidente, e que todos anseiam seja para breve».

Observador RRR

N. R. — *Esta crónica foi feita com base no livro acima mencionado, com a devida vénia aos seus autores. Não transcrevemos, como é óbvio, as listas dos subscritores da campanha de angariação de fundos, pois tal não cabe nos parâmetros deste trabalho.*

**Dr.ª M. Graça Proença**

RUA 19 N.º 192-3.º

Telef. 921841

Marcações e consultas depois das 17 horas.

## A TI CRIANÇA

A ti criança, que vens ao mundo sem seres desejada;  
A ti criança, humilde e desamparada que sofres;  
A ti criança, descalça que por todo o lado abandonam;  
A ti criança, que és violada na tua pureza imaculada;  
A ti criança, que te suicidas devido aos maus tratos por que passas;  
A ti criança, que assassinam impunemente quando saís de casa;  
A ti criança, que torturam barbaramente com pontas de cigarros e bicos de tesoura;  
A ti criança, que és morta a pontapé pelo teu próprio pai;  
A ti criança, que és sistematicamente renegada por uma sociedade em decomposição;  
A ti avezinha inocente e pura a quem a humanidade assassina dia-a-dia,  
Os homens egoístas e cruéis dedicam-te este ano,  
O ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA!

Observador RRR

## ENGENHEIRO CIVIL

Executa projectos de estruturas  
Contactar:

RUA 64 N.º 362-3.º Dt.º

Telef. 922640—ESPINHO

### TRIBUNAL DO TRABALHO DA FEIRA

#### ANÚNCIO

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por quantia certa, em que é exequente Elvira Margarida Cardoso Rodrigues da Silva, residente na Rua 28, n.º 662 — Espinho e executada a firma R. RODRIGUES & FERREIRA, LDA., com sede na Rua 62, n.º 73, em Espinho, a qual corre seus termos pelo Tribunal do Trabalho da Feira, sob o n.º 307/78.

Feira, 4 de Maio de 1979.

#### O JUIZ,

a) Alberto Mamede da Cruz

#### O ESCRIVÃO,

a) Ernesto David Ramos

### ANÚNCIO (2.ª PUBLICAÇÃO)

Acção Especial para verificação de não Existência de posse de Estado, n.º 1/78, da Conservatória do Registo Civil de Espinho.

REQUERENTE: Maria Rogéria de Sá Barge.

REQUERIDO: José Manuel Ferreira Catarino, casado, ausente em parte incerta, com última residência conhecida no lugar da Fonte do Loureiro, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

Cita-se o requerido ausente para, no prazo de quinze dias, decorridos que sejam trinta sobre a data da 2.ª publicação deste anúncio, para deduzir a oposição que tiver nos autos acima referidos como tudo melhor consta da respectiva petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

Espinho, 5 de Maio de 1979.

A Conservadora do Registo Civil,  
Izilda Ferreira Torres

O Secretário ad. hoc.

Domingos Maria dos Santos Cáliz

### REABRIU COM NOVA GERENCIA

## Restaurante ONDA Snack-Bar

Serviço de Snack até às 2 horas da madrugada

ESPLANADA DO MAR — ESPINHO

### VENDE-SE AUTOMÓVEL

Opel 1604-S, de 71.  
Óptimo estado.

Tratar telefone 9642646.

### COMPRA-SE

Em Espinho, terreno ou casa devoluta. Resposta com todas as informações tais como: preço, área, frente / fundo e local para o Apartado 182.  
4502 ESPINHO CODEX



## KING SPORT

JOAQUIM MONTEIRO MARTINS  
RUA 62 N.º 97 — TELEFONE 923380

— 4500 ESPINHO —

TUDO PARA DESPORTO E CAMPISMO  
15 % DESCONTO

Entre 15 de Maio e 15 de Junho de 1979  
EM TENDAS — CARAVANAS E SACOS  
DE DORMIR ANDRÉ JAMET



# FIM DE SEMANA TELEVISIVO

## 1.º CANAL

### SEXTA-FEIRA, 25

- 9,15 — Ano Propedêutico
- 13,25 — Ciclo Preparatório
- 18,30 — Abertura e sumário
- 18,35 — No Vale de Pasvik
- 19,05 — País, País
- 19,25 — Quem o seu descuida
- 19,55 — Manuel e Beatriz
- 20,00 — Jornal RTP - 1
- 20,30 — O Astro
- 20,30 — Boletim meteorológico
- 21,10 — Em questão
- 21,15 — Poldark
- 22,20 — Intérpretes: Robin Ellis, Angharad Ross
- 23,15 — 24 Horas
- 23,30 — Fecho.

### SABADO, 26

- 13,15 — Abertura e formação de professores
- 13,45 — Um, dois, três é a nossa vez... «O ursinho Colargol»
- 14,00 — Sumário
- 14,05 — Vamos ao museu

- 14,30 — Era uma vez o homem
- 15,00 — O circo chegou!
- 15,30 — O mundo à tua espera
- 16,45 — A carta da nova França
- 17,15 — Tempo de desporto
- 17,45 — Animação
- 18,10 — País, País (magazine)
- 18,45 — Ver com olhos de ver
- 19,15 — 4 300 minutos
- 19,55 — Haja saúde
- 20,30 — Agildo Ribeiro (Show)
- 21,25 — Manuel e Beatriz
- 21,30 — Jornal RTP - 1
- 21,30 — Boletim meteorológico
- 22,00 — Alamedas da noite «Comboio para Leste»
- 23,20 — 24 Horas
- 23,35 — Fecho.

### DOMINGO, 27

- 12,30 — Abertura e Eucaristia dominical
- 13,10 — A vida no silêncio Um programa para surdos que todos devem ver e ouvir
- 13,30 — Enciclopédia do espectáculo
- 14,00 — Sumário

- 14,10 — Grande Prémio Automóvel de Mônaco
- 14,40 — TV Rural
- 15,15 — Grande Prémio Automóvel de Mônaco
- 16,45 — Abelha Maia
- 17,15 — Teatro amador Teatro Joane de Famação
- 17,45 — Tropicália
- 18,15 — O ursinho Colargol
- 18,30 — Ano Internacional da Criança
- 19,00 — Grande encontro Inclui a transmissão directa e integral do desafio de futebol entre o Boavista e o Marítimo a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão

- 21,25 — Manuel e Beatriz
- 21,30 — Jornal RTP - 1
- 22,00 — Ao piano... Rui Guedes Artista convidada: Beatriz Sousa Santos (pianista)
- 22,30 — Gente de paz
- 23,00 — Mata e escola
- 23,10 — 24 horas
- 23,20 — Fecho.

## 2.º CANAL

### SEXTA-FEIRA, 25

- 18,45 — Ano propedêutico
- 20,30 — Abertura
- 20,32 — No rasto de... No rasto de fantasmas Os fabulosos anos do cinema
- 21,10 — Em pleno tempo 3.º episódio e último de «O amor no sentido Universal»
- 21,30 — Informação/2
- 22,30 — Cine-Clube Debate sobre o filme Maio/68
- 24,00 — Fecho.

### SABADO, 26

- 14,00 — Ano propedêutico
- 20,30 — Abertura
- 20,32 — Rick Tracy
- 21,30 — Desporto 79
- 22,00 — Cartas na mesa
- 23,00 — Série portuguesa «A Passagem»
- 23,30 — Fecho.

### DOMINGO, 27

- 20,30 — Abertura
- 20,32 — Pantomina
- 21,00 — Espaço OFF Recuperação de deficientes
- 21,30 — Música, maestro!
- 22,00 — A par e passo
- 23,30 — Jornais e jornalistas
- 23,45 — Fecho.

## ESPECTÁCULOS

### CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 25, sexta-feira, às 21,30 horas — O REGRESSO DE KING KONG — com Rhodes Reason, Mie Hama, Linda Miller e King Kong — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 26, sábado, às 15,30 e 21,30 horas — TRINITÁ — com Terence Hill e Bud Spencer, não aconselhável a menores de 18 anos.


Dia 27, domingo, às 15,30 e 21,30 horas — AS GRANDES ESPERANÇAS — com Michael York, Sarah Miles e James Mason — não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 29, terça-feira, às 21,30 horas — O EXORCISTA DA CORDA — com Ciccio Ingrassia, Didi Perego e Lino Banfi — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 31, quinta-feira, às 21,30 horas — AINA — com Muntaz e Rajesh Khanna — Não aconselhável a menores de 13 anos.

## VENDE-SE

Prédio com os n.ºs 85 e 87, sito na Rua 13 - frente. Hotel Praia Golfe. Falar telef. 920915.



# CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP Apartado 1423 1012 - Lisboa - Codex

---

Sessão No. ....

Filme. ....

Data de emissão do Filme. .... / ... / ...

RTP/1

RTP/2



Nome. ....

Morada. ....

Localidade. .... Telf. .... Distrito. ....

---

**IMPORTANTE:** Escrever em letra bem legível, título do filme a resposta e o nome do concorrente. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 1012- Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço postal

ÉM ESPINHO



ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA FICA A

# CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966  
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude  
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

## Policlínica de ESPINHO

Rua 14, n.º 437 — Telef. 923398


Junto Estação das camionetas Porto — Espinho

Especialidades :

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Estomatologia, Endocrinologia e Nutrição, Fisioterapia, Ginecologia, Gastrenterologia, Medicina Interna, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Alergologia Respiratória, Reumatologia, Urologia.

Serviço Médico Permanente (Nocturno e Fins de Semana) nesta policlínica ou ao domicílio.

Enfermagem permanente dentro em breve



# CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP Apartado 1266 1008 - Lisboa - Codex

---

**CONCORRENTE**

Nome. ....

Morada. ....

Localidade. .... Telf. .... Distrito. ....

---

**ACOMPANHANTE**



Nome. ....

Morada. ....

Localidade. .... Telf. .... Distrito. ....

---

**IMPORTANTE:** Escrever em letra bem legível os nomes do par de concorrentes. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266-1008-Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço postal

# LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

# DATAS, COMEMORAÇÕES... E OPINIÕES

(Continuação da página 1)

é diferente!... E Democracia, Liberdade, Justiça Social, Povo, Festa, significam coisas diversas, consoante o quadrante filosófico, ideológico e político que as proclama!

Ainda aqui poderíamos ficar, na convicção calma e realista... de que isto se compreende pela inevitável leitura subjectiva das coisas e da vida!

Mas há pior! Mais do que

a leitura diferenciada e opinativa, há por vezes uma intenção apologetica ou de proselitismo que quando não consegue ser escrupulosamente fiel à verdade das coisas... facilmente degenera em tendência faciosa, militância sectária ou propaganda partidária, escamoteadora da realidade.

Então aí já nos encontramos com uma **intenção**, com um **objectivo**, subjacente nas coisas mais simples e claras...

e que mistificada num propósito informativo amplo e total, deforma e aliena, sobretudo, os menos capazes!

Ora convém que preservemos a nossa capacidade crítica e de análise... que procure os **valores** das coisas e os realce... na certeza de que o que fundamentalmente vale é o **HOMEM**, pois continua a ser «a medida das coisas».

C. M. Borges de Pinho

## JARDIM DE INFÂNCIA «COSTA VERDE»

(Continuação da página 1)

Foi para nós francamente animador verificarmos como neste Jardim de Infância se trabalha não em estilo dum certo amadorismo pedagógico-infantil como parece ser constante em tantos estabelecimentos deste tipo por esse país fora, mas verificamos que estas 175 crianças contam com o apoio qualificado de 23 funcionárias, quatro delas educadoras infantis.

Tentando apurar das principais dificuldades desta obra de protecção e apoio à infância, verificamos que só para vencimentos deste pessoal, dispõe este Jardim de Infância de 180.000\$00 mensais.

No respeitante a subsídios, mensais:  
114.918\$00 do Instituto da Família e Acção Social

Subsídios anuais:  
5.000\$00 da Câmara Municipal de Espinho  
2.000\$00 da Junta de Freguesia de Espinho  
100.000\$00 da «Solverde»

Grande parte do subsídio concedido pela «SOLVERDE» é destinado à aquisição de material didáctico já que ao Patronato foi retirada superiormente uma verba normalmente aplicada neste fim.

As mensalidades das crianças totalizam uma receita mensal de 90.000\$00. As quotizações dos sócios (235) uma verba anual de 20.000\$00.

Analisando estes números foi nossa impressão que monetariamente haveria problemas. A Sra. Directora respondeu, com muito agrado para nós, que problemas económicos... felizmente não tem. Não deixou entretanto, de acrescentar que às vezes nem sabe de onde o dinheiro vem. Por alguma coisa o nome de: Patronato da Divina Providência!...

Entretanto, na vida das instituições, como na vida de qualquer pessoa há altos e baixos. Foi o momento de abordarmos D. Maria de Lurdes para um problema que neste momento preocupa seriamente toda a população de Espinho. Qual é?

### O PATRONATO E A ACÇÃO DE DESPEJO

Começando por nos historiar todo este processo, que nós muito sinceramente ignorávamos, a Directora deste Patronato começou por referir:

Em Fevereiro de 1977, recebemos uma carta dum genro do antigo proprietário do prédio, o saudoso e muito querido Edmundo Ferreira em que se apresentava como o actual proprietário do prédio. Nesta mesma carta mencionava já a necessidade de se rever a renda. Nesta altura e após um acordo obtido anos antes com o então proprietário Sr. Edmundo Ferreira e o Sr. Padre Costa, já

estavam feitas obras para melhoramento do prédio, tais como a construção dum pavilhão pré-fabricado e a cobertura do recreio. Foi condição posta pelo então proprietário, que desde que o Patronato entregasse ao Sr. Edmundo Ferreira um salão que existia anexo, a direcção do Patronato ficaria autorizada a fazer as obras que julgasse convenientes.

Admitida a hipótese de um dia ter necessidade de dispor deste prédio, o falecido Edmundo Ferreira ainda prometeu que nessa eventualidade construiria propositadamente num terreno seu aqui em Espinho, um edificio para Patronato como a Direcção entendesse.

Todas estas disposições figuravam em acordo verbal, assim como o contrato de arrendamento ainda hoje existente. Nestas condições se fizeram melhoramentos tais como aproveitando um pátio situado a norte e em condições de segurança, vedação de águas, etc., menos aceitáveis, se levantaram paredes e, respeitando escrupulosamente tudo o que neste pátio existia, tal como ornamentações em cimento, ainda hoje existentes nas dependências, colocou-se uma cobertura e aí funciona uma modesta residência para duas funcionárias do Patronato. O mesmo cuidado extremo presidiu a outras reparações realizadas no prédio.

Tempos depois o novo proprietário e após ter anunciado que se teria de rever a renda quis saber se o Patronato estaria na disposição de comprar o prédio. O Patronato diz que sim, que pedisse dinheiro. Por proposta do proprietário foi indicado o Sr. Arquitecto Jerónimo Reis para avaliador.

Em flagrante contraste com a avaliação do Sr. Arquitecto Jerónimo Reis, que era de 1.500.000\$00 o proprietário pede 3.000.000\$00. Em face disto o Patronato foi dizendo que não tinha dinheiro, ao mesmo tempo que se negou, tal como o proprietário pretendia, a assinar um documento como desistia da compra. Interessada estava a Direcção em adquirir o prédio, dinheiro é que não tinha.

Num segundo encontro do proprietário com a Direcção do Patronato o proprietário faz uma segunda proposta que agora era de 4.000 contos embora incluisse

o tal salão, em tempos ocupado também pelo Patronato.

Foi nesta altura que a Direcção se dirigiu à Fundação Calouste Gulbenkian e à Direcção-Geral de Assistência Social a solicitar um subsídio para se possível comprar o Patronato.

### ACÇÃO JUDICIAL

Do Tribunal de Espinho recebeu a Direcção deste Patronato uma ordem de despejo, tendo sido feita já uma primeira conciliação a 15 de Maio p.p. às 1 horas. Como resultado ficou suspensa a audiência até 4 de Junho p.f. para reconciliação de ambas as partes.

Dois advogados de Espinho nesta acção de despejo: pelo Patronato o Sr. Dr. Amadeu Morais, no dizer da Directora sempre pronto e solícito em defender esta obra a quem a população de Espinho tanto deve; pelo proprietário o Dr. Ferreira de Campos, conhecido advogado desta cidade.

### UM APELO A POPULAÇÃO DE ESPINHO

Muito se tem falado neste jornal e noutros, no amor às nossas instituições, que não sendo muitas são sem dúvida acarinhadas como em poucas terras. Sempre que há um conflito que ponha em causa o amor à nossa terra, as pessoas são interpeladas e confrontadas imediatamente com a pseudo-verdade das suas afirmações.

Ora aí têm um caso às portas. Há ou não em Espinho gente, instituições voltadas para as reais necessidades da terra?

Nesta audiência do dia 15 de Maio p.p., foi dada a seguinte alternativa:

Ou a Direcção compra o Patronato, ou haverá um aumento de renda que se prevê inacessível para a Direcção.

Uma sugestão: várias instituições nesta Cidade de Espinho, estão pensando em realizações a integrar nas comemorações do «Ano Internacional da Criança».

Querem melhor maneira de assinalar o «Ano Internacional da Criança» do que deitar mão a esta obra, adquirindo o prédio e pensando numa instituição que projectada para o futuro nos permitia fazer de todos os anos «Anos Internacionais da Criança»?

## CASINO DE espinho



jantares concerto

slot machines

cine teatro

### ★ MÚSICA DE BAILE

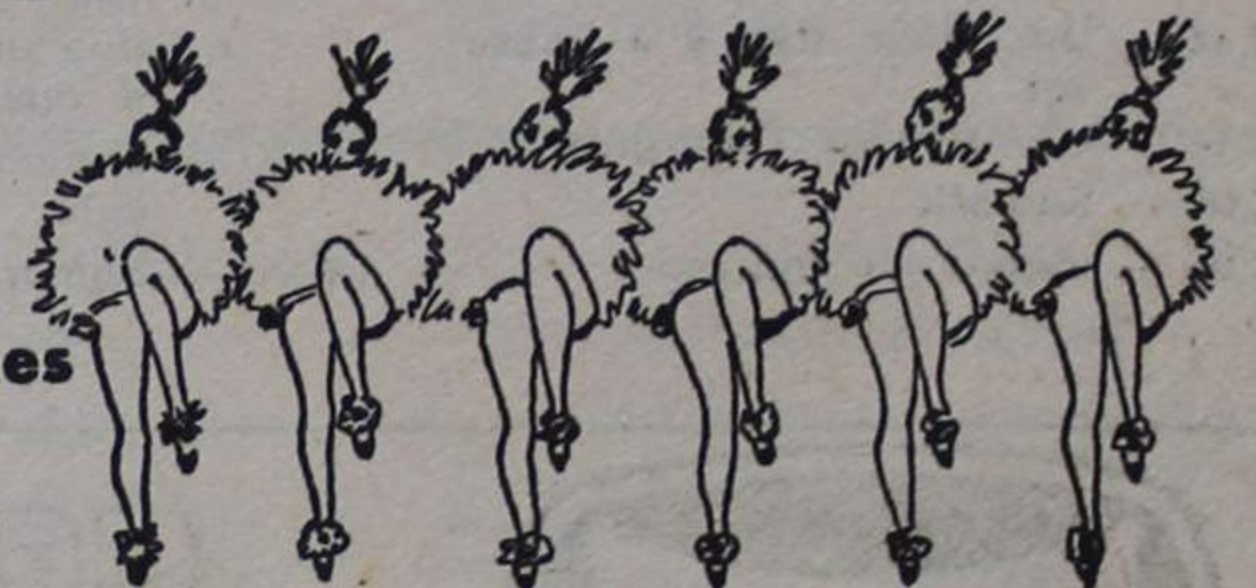
Pelos afamados Conjuntos SAMBA 4 AFTER LOVE

### ★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO SEGUIDO DE BAILE DE VARIEDADES

### ★ VARIEDADES

- BALLET SOUTH AMERICAN ARGENTINO Ballet Argentino
- LOS PANCRACIOS Acrobatas Espanhois
- LIDIA RIBEIRO Fadista



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

## DESSPORTOS

### Hóquei em patins

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES  
ACADEMICA DE ESPINHO, 9 OLIVEIRENSE, 2

A. A. E — Brito, Faria (1), Zé Francisco, Antero (2), Vitor Hugo (4), Sousa (2) e Rui.

OLIVEIRENSE — João, Zé Manuel, Matos, Pinho, Armando, Abílio e Simão.

Depois de um começo nada consentâneo com as possibilidades, os academistas só no recomeço, se encontraram, tentando em jogadas rápidas como a final é seu estilo, criar situações de golo que vieram a ditar a folgosa vitória com que terminou o encontro.

CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS  
INF. SAGRES, 7 AC. DE ESPINHO, 3

Vitória sem contestação da melhor equipa, que, com oportunidade soube aproveitar as ocasiões de golo que lhes depararam.

Ao terminar a primeira volta deste campeonato, a A. A. E. alcançou o segundo lugar, apenas com uma derrota.

### TOTODEFESA

CONCURSO N.º 41  
3 - JUNHO - 79

1. Barreirense-Ac. Viseu 1
2. Porto-Beira-Mar ..... 1
3. Benfica-Famalicao .... 1
4. Braga-Estoril ..... 1
5. Belenens.-Guimarães . x
6. Marítimo-Sporting .... 2
7. Académico-Boavista . x
8. Varzim-Setúbal ..... 1
9. Tadem-Gil Vicente .... 1
10. Penafiel-Espinho ..... 2
11. O. Bairro-Peniche .... 1
12. Alba-U. Lamas ..... 2
13. Sarilhense-Juventude . x

### Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Sporting Espinho, 1 Esmoriz, 3

Com esta vitória retumbante sobre uma equipa que foi uma potência na modalidade, os espinhenses passaram a ocupar o sexto lugar, com 15 pontos, sendo comandante da prova o Leixões, que mantém ritmo voleibolista bastante certo.

### Resultado do último jogo:

Leixões, 3 - Espinho, 1, no domingo passado.

### Andebol de sete

«REGIONAIS» FEMININOS

Sp. de Espinho, 6 Argonantes, 9

### Juveins

TAÇA «ANTONIO MARTINS MENDES»

Os espinhenses venceram o Vitória, mesmo sem jogar, pois houve falta de comparência. «REGIONAL»

### Hóquei em campo

«REGIONAL» DE RESERVAS


F. C. PORTO, 0 ACAD. ESPINHO, 0

Embora o domínio pertencesse aos portistas, o resultado manteve-se inalterável até expiar o tempo regulamentar.

Câmara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO SEMANÁRIO  PORTE PAGO